

Chuvvas reduziram seca a 15 dias esse ano

ADRIANA VASCONCELOS

O sol forte, o céu azul e a umidade do ar baixa, sempre tão comuns no Planalto Central entre os meses de maio e setembro, este ano perderam espaço para os caprichos de São Pedro, que achou por bem mandar um pouco de chuva para o brasileiro. De acordo com os dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inemet), o chamado período da seca de 1989 não durou mais de 15 dias no mês de julho.

O que será que aconteceu? Deu a louca na seca? O pesquisador senior do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), Carlos Nobre, diz que não e define o fenômeno como uma natural oscilação do clima da região, que dificilmente está relacionada com maiores mudanças climáticas do planeta: "Essas mudanças ainda são teorias apresentadas em função do aumento da quantidade de certos gases na atmosfera, como por exemplo de dióxido de gás carbônico. Parte da comunidade científica acredita que entre 2030 e 2050 a temperatura média do globo terá aumentado de dois a cinco graus celsius".

Sem levar em conta os estudos, previsões e teorias que possam existir, o brasileiro parece que aprovou as mudanças climáti-

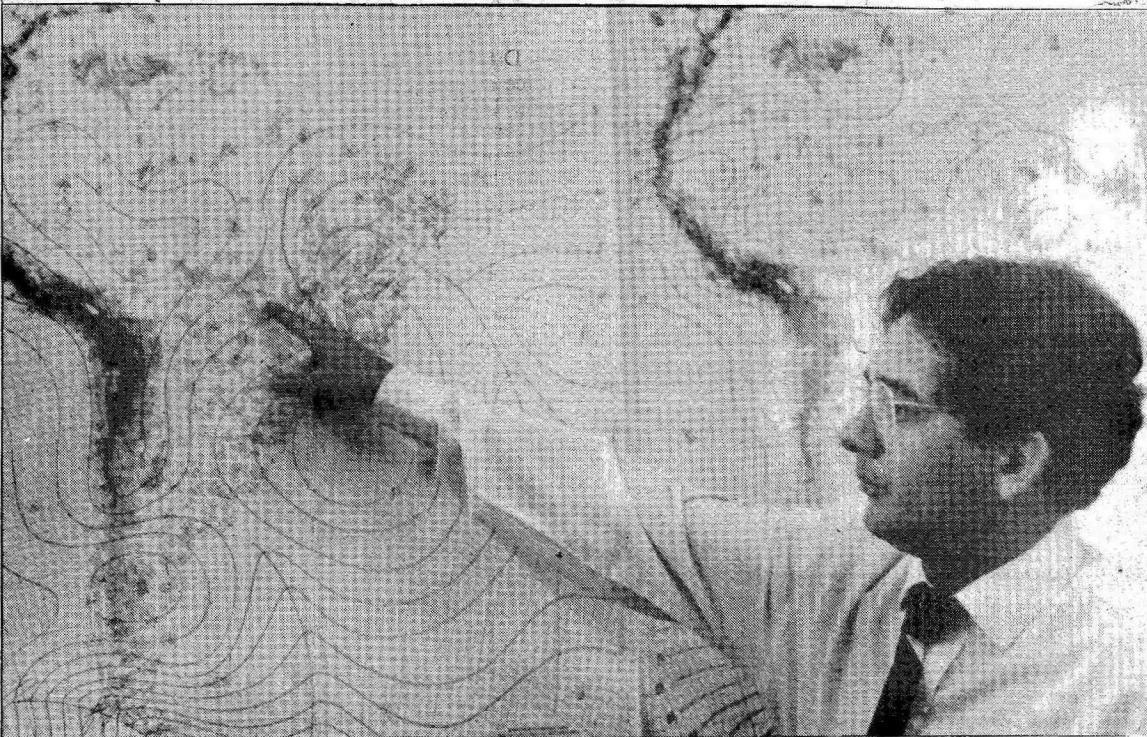
cas deste ano. "Ninguém sentiu falta da longa seca", diz Luiz Bataus, que mora em Brasília desde 1957. Essa é a mesma opinião dos integrantes das guarnições do Corpo de Bombeiros (CBDF), que viram o número de incêndios florestais e pequenas queimadas ser reduzido quase à metade em relação aos registrados no ano passado no mesmo período — duas mil 767 ocorrências para uma mil 764.

OPINIÕES

Há quem enxerge na mudança climática em Brasília a "ação destruidora do homem contra a natureza", como Mauro Damásio, há nove anos morando em Brasília. "Não é só aqui que o clima está mudando, mas no mundo inteiro. Apesar disso, acho que as chuvas fora de época foram ótimas para os agricultores". Jonas Teixeira Silva também acha que a chuva veio na hora certa. Há 31 anos convivendo com a estiagem do Planalto, ele não poupou elogios ao clima deste ano: "Melhor, impossível, principalmente com essa chuvinha que refresca, mas não dura o dia inteiro".

Emília Moraes concorda que "essa chuva fora de época está ótima". Sua única preocupação é não faltar na hora certa de cair, mas não arrisca palpites sobre a razão pela qual a seca resolveu enlouquecer em 1989.

FOTOS: JOAQUIM FIRMINO



Luiz Cavalcanti, do Inemet, aponta as razões da mudança climática que amenizou o período de seca